



# TAGARELA

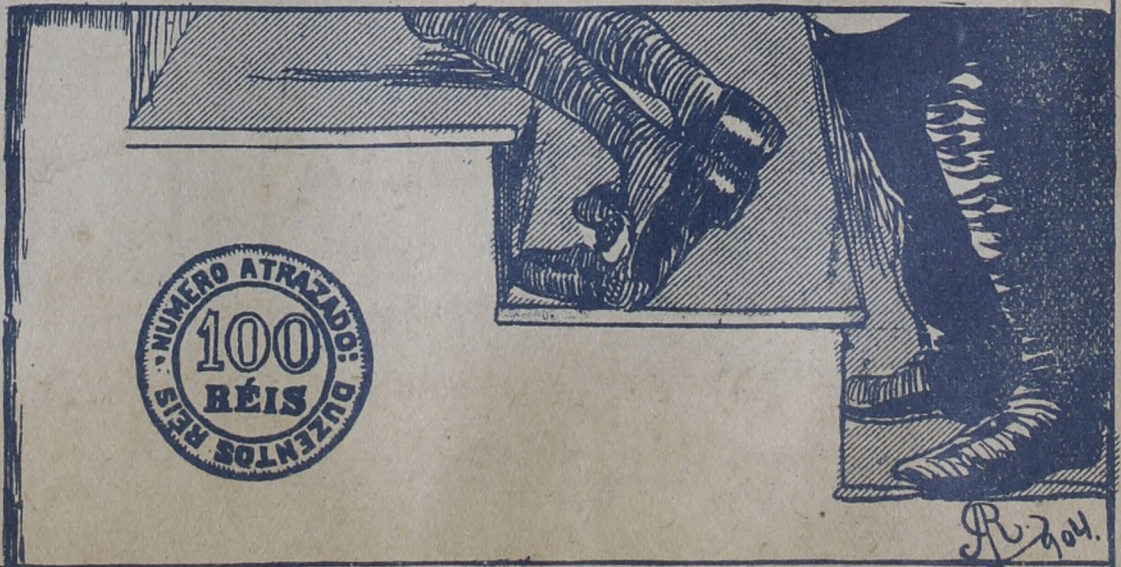
SEMANARIO HUMORISTICO  
 ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

## 2.º anniversario

O goso o coração nos avassala  
 Na mais solemne vibração opima;  
 De quebra, vamos ter. inda por cima,  
 Rijeza de aço que ninguem abala!

- A commoção embarga-nos a fala,
- A commoção embarga-nos a rima.
- Vendo que a nossa obra, esta obra prima,  
 Já dous annos regista, em grande gala!
- Ouve-se em côro um hymno, em toda a parte,  
 Nas salas, nos saldes, nos corredores,  
 Onde couber o nosso engenho e arte:
- O' Tagarela, ó berço de primores,  
 « Quem pôde ver-te sem poder amar-te,  
 Quem pôde amar-te sem morrer d'amores?! »

Nós todos.



*PR 204.*



# Cochichando

CANÇONETA

Letra de Peres Junior

Musica de Carlos J. de Carvalho

SÓ PARA ACABAR

IA? Quem é que não fa--la Quando a lin-gua não tem pre---sa? Mui-

ta gon teha que se ca---la, Mas, é só por es-per-te-sa. Ho-

*Castellano & Fil*

**A' PAULICÉA**  
FAZENDAS · MODAS  
ARMARINHO · PERFUMARIAS  
CONFECÇÕES · ENXOVAES  
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES

**MERCURIO**

RUA DO HOSPICIO, 16.



## Expediente

### ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 2\$500  
Um anno..... 5\$000

### ESTADOS

Seis mezes... 3\$500  
Um anno..... 6\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR  
Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS,  
BYBY e outros  
conhecidos artistas.  
Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

## Tagarelando

Amadíssimos leitores!

Faltaríamos ao mais sacrosanto dos deveres (1) se não levantássemos a nossa debil e não autorizada voz (2) para, neste momento solemne (3) declarar aos povos e póvas que completamos dous annos de util e preciosa existencia (4).

O jubilo que se apossou de nossas almas patriotas nos leva ao ponto altivo e orgulhoso da declaração formal em letras gordas:

«O Tagarela, agradecido ao favor publico, promette continuar, cada vez mais forte e cada vez mais INDEPENDENTE, de lapis e penna em riste, na conquista do justo e do util, ainda brincando!

E avante!

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquillo desta vez é o fardamento da guarda civica recém-inaugurada que nos leva a confusões desastrosas.

Inda hontem o nosso companheiro Thebas entregou um bilhetinho de namoro para um guarda levar a seu destino, suppondo ser o gajo um moço de recados, *chasseur* como se diz em franciú.

Depois que deu pelo engano pediu muitas desculpas, dizendo que não sabia estar falando com um guardião.

A guerra russo-japoneza continda na mesma, sem atar nem desatar.

Quem tem ganho, por ora, é o telegrapho, com a dinheirama que lhe dão para pregar petas por arame.

Nós, que tambem somos gente e sabemos cavalgar, inauguramos hoje uma sessão especialissima telegraphica sobre o momentoso assumpto.

O anniversario da Constituição foi muito festejado em familia, sendo limitado mas selecto o numero de convidados, a Constituição não appareceu na sala por enferma.

Desejamos promptas melhoras.

A secca no norte continua cada vez mais forte, sem que o governo se lembre de acudir. Tambem não tem tempo para tanta cousa, o governo.

Só a trabalhadeira de manifestações, conferencias, trapalhadas de fardamento civico e outras catervas concomitantes!...

Em compensação o governo de lá das bandas seccas manda fazer pontes para arranjar-se e deixa correr o marfim.

Como está tudo errado!

(1) Chapa 3363 - (2) não apoiado (opinião de todos os leitores) - (3) chapa 5697 - (4) E' chapa e e verdade.

A guerra do oriente, se ainda não estragou o equilibrio europeu nem amalanjabrou o commercio das nações, já tem dado elementos para a confusão das linguas.

Como exemplo frisante temos o caso de um doente que, indo á pharmacia pedir *sabão russo* para fomentar-se, engasgou-se na fallação o pedio *Japão russo*.

Já é!

O Obed, logo que sahir do xilindró apresentar-se-ha candidato á 1ª vaga de deputado. E faz muito bem, lá dentro ha outros muito mais tapados do que elle.

Os commerciantes e industriaes dos estados andam a ver navios com a crise dos ditos que não se resolvem a crescer e apparecer para resolver essa questão de transportes.

E' o caso para providenciar.

Mas se a providencia limitar-se aos concertos dos calhambeques que temos e que andam arribando por dá cá aquella palha, o melhor é a pesca de tartarugas para o serviço. Sempre andarão um nadinha mais depressa.

A policia deu jantar opiparo aos seus auxiliares que pegaram o fugitivo celebre em Pirapora.

Si não foi gasto da verba secreta, foi com certeza maná da victima que andava secca por uma pandega.

Vae ser aposentado com o soldo por inteiro o producto nacional que cahiu um dia na asneira de arvorar-se em cruzador e nos tem custado grozas e grozas de cruzados!

Pobre Tamandaré!

O Accioly do Ceará continua a chefiar a panellinha familiar e a arranjar a parentela, antes que a secca do norte faça gritar mais alto o desespero daquelles pobres homens retirantes.

Viboras dolosas!

Pudesse uma náu contel-as todas...

O Snr. ministro da industria prometteu—começar o negocio das obras do porto neste mez.

Salvo em caso de chuva.

E como é bom esperar, esperemos.

Mesmo porque a esperança em nada prejudica o equilibrio europeu e o commercio das nações.

Depois do successo do Acre vamos ter agora o Perú de roda comnosco.

Com tanta farofa, teremos mais tarde outra manifestação com passeiata.

Os homens da colonia correccional andam desejando um punhado de guardas civis para o serviço d'aquellas bandas.

Por serem mais quietos e comportadinhos.

A proposito, em que pé ou em que mão está o lamigerado inquerito?

Foi fazer companhia aos outros dos desfalques e quejandas?

*Tristis est anima nostra.* (5).

Chama-se Tibiriçá o novo presidente de S. Paulo.

Pelo nome não perca, que ha outros peiores.

Por exemplo: Jequitinhonha. (6)

Si a moda pega de receber a autoridade com tamancos, sopapeira grossa, púcaros concavos, caçambas, cacos e outros projectis caseiros, terá necessidade a policia de recorrer ao porta voz para intimar á distancia.

(5) Latim barbaro; quer dizer fóra da letra nossa alma é triste como a rôla afflictta.

(6) Esta palavra indigena tem significado impossivel de ser mettido em letra de fôrma gigante de gente de fóra!

Nada, que isso de levar pelas trombas um chuveiro de cacaréus, não é muito agradável.

Foi muito commentado o facto do Riva-davia ter apparecido ultimamente de sobrecasaca nova.

Alguns mal intencionados disseram que o ex-deputado virava a casaca, mas podemos garantir que é mentira; S. S. mandou passar a ferro a sobrecangica dos tempos parlamentares para matar saudades.

O M. Ethereo mandou dizer ao Tinteiro Lapis que desistisse do intento de continuar a cultivar batatas, pois já é sabido e resabido que o supra referido M. Ethereo possui privilegio e garantia official da cousa.

Ainda não veio abaixo o Pedagogium, que o medroso Dr. Passos tem poupado.

Ah! Que falta está fazendo por aqui um furacão! Ou uma avalanche!

Um bond de S. Christovão encontrou-se com um trem e zás traz! Ferimentos, sustos, escoriações e o resto do rol de cousas accidaetaes.

Tudo isto porque o homem da bandeira não estava no seu posto.

Julgou-se naturalmente offendido com o novo fardamento da guarda civil, imitação do seu.

## O CIVIL



— Ainda ninguem teve coragem de chamar: ó da guarda!

## TERMOS...

Já foram os pertinazes leitores assistir ás representações do *Mestre de Forjas*, no Recreio Dramatico, e do *Pé de Cabra*, no theatro Apollo?

Aquillo é asneira a dar com um pau. Como Bruto exclamou, em se suicidando, que a virtude era apenas um nome, o espectador, ao sahir actualmente d'esses dois espectaculos, poderá apostrophar: «Oh! grammatica, és apenas um nome!»

Nessas duas peças ha cincadas cabelludas, cuja audição faz arripiar os cabellos. Exemplos: Eu *lhe* amo, *haverão* flores, onde *te-á*», e muitissimos outros erros.

Si esse attentado é dos autores, assignem estes senhores termo de bem... escrever: si é dos actores, venham estes assignar termo... de emendar-se d'aquellas coisas feias.

\* \*

Já viram os leitores o fardamento, inclusive o *bonet*, dos representantes da guarda-civica?

Ah! é verdade! appareceu a guarda-civica! custou a apparecer, mas afinal, depois de crescida, sempre appareceu, constituída e catita, no anniversario da Constituição, a 24 de fevereiro.

Mas o tal fardamento e accesorias estão ridiculos.

Diabos nos levem si estes novos mantenedores da publica ordem não parecem mais os celebres *Rapidos* ou criados de hotel que se preza.

Ao menos, tendo estado ultimamente em Petropolis, hospedámo nos num hotel, e o criado que nos serviu tinha o exterior equalzinho aos novos guardas d'aqui...

Demais, não achamos correctá aquella farpella dos collegas da policia.

E por isso, assigne a guarda civica termo de bem... e decentemente se vestir.

\* \*

E o banquete que o Sr. Chefe offereceu aos seus subalternos, os delegados, em commemoração da prisão do Obed!

O Chefe festejou essa prisão como uma grande coisa, um grande feito, quando ella não passou do cumprimento de uma obrigação.

E o cumprimento de uma obrigação, e até de um dever, não merece parabens, quanto mais comes e bebes, *vulgo* banquete!

Assigne, Sr. Chefe, termo... de ser menos expansivo.

\* \*

Aindá a proposito d'essa prisão, os jornaes noticiaram que o Sr. Chefe esperara na E. Central da E. de Ferro Central do Brazil o infeliz Obed, e que, ao vel-o, lhe lançara um olhar iracundo, dos taes que envolvem a victima de alto a baixo.

Ora, Exmo., não havia motivo para isso: cada um trata de si e Deus de todos. O homem estava doido para se vêr livre da cadeia, e como si se lhe tivesse offerecido occasião propicia, elle não perguntou quem estava de guarda. Mesmo porque era perder tempo: a cerveja já estava a essa hora produzindo o seu nefasto e damnoso effeito...

E V. Ex., que está mortinho por tomar a a liberdade perdida quando foi nomeado Chefe de Policia, diga-nos á puridade, aqui ao ouvido, si o pudesse fazer, não deixaria de boa mente essa afanosa posição que tantos cabellos brancos lhe tem causado?

Sim?! pois fique V. Ex. certo de que, após esse acontecimento feliz, ninguem o olharia com furor.

Em vista do que, V. Ex. assignará aqui, nesta modesta columna do *Tagarela*, termo... de ser menos rancoroso.

\* \*

Ponhamos um termo a estes termos, e registemos em termos simples, mas sinceros, a alegria que sentimos pela entrada triumphal do indispensavel *Tagarela*, a 1º do corrente, no seu 3º anno de endiabrada existencia.

Afirmamos terminantemente que, não obstante não haver *Termos* nelle, o *Tagarela* seria o primeiro jornal humoristico do mundo, comprehendendo-se todos os paizes, até os thermaes e a Terra do Fogo, sendo que esta, por signal, nada tem de quente.

DELGADO

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**  
Depositarios—Rua Rosario n. 82.

## O nosso anniversario

Festejamos hoje o nosso segundo anno de existencia que completamos ante-hontem.

Tencionavamos offerecer aos nossos amigos e leitores um banquete, mas como os banquetes andam hoje muito barateados e custam muito caro, resolvemos offerecer apenas aos que nos honram com a sua sincera amisade um honestissimo chopp...

E' burguez e não é caro.

Esperamos pois, que aqui venham ao nosso modestissimo escriptorio.

Outra cousa, prevenimos tambem que não regeitaremos nenhum presentinho que nos queiram fazer.

## MENINO PRODIGIO



Retrato do *petiz*, auctor dos *Desenhos de uma criança*, que tanto tem agradado no *Tagarela*.

O pequeno é feio, mas tem talento..

**Azeite Villarinha.** — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro 154.



— D. Miloca manifesto..

— Nada disso! Mãe não quer. Manifesto é festejar com as mãos. Fale, mas não bata no pulpito.

## Lições de Historia

O duque de Piemonte  
Foi um gran duque *art-nouveau*  
Fez casar Augusto Comte  
Com *senhorita* de Vaux.  
Miguel Lemos, não julgando  
Este consorcio legal  
Veio o caso censurando  
Em artigos no *Jornal*.

Nenhum artista notavel  
Como Nero a fama goza  
Pois que sendo muito amavel  
Fez-se amigo do Barboza,  
Mestre Oswaldo, ciumento  
Por não ser o preferido  
Transformou o regimento  
De bemol em sustenido!

Quando Hippocrates; doutor,  
Era afamado dentista,  
Tirava dentes sem dôr  
Na Quinta da Boa Vista.  
O fiscal da prefeitura  
Informado, sem detença,  
Embarcou num *cara dura*  
E foi cobrar-lhe a licença.

Ao sahir Abencerragem  
Na carreira, de Granada,  
Gelo, levou, em cerragem  
Para fazer limonada.  
Ao chegar, porém, a Fez  
Muito perto de Mondego,  
Vio ainda a linda Ignez  
Que estava posta em socego.

Cabral, famoso grumete  
Da fragata *Luzitana*,  
Ao passar pelo Cattete,  
Namorou-se da Suzana.  
—Frei Henrique não pensando  
Voltar mais para Lisboa,  
Foi tambem se aboletando  
Em um *chateau* na Gambôa.

Era Dom Chico Glycerio  
Governador de Ceilão,  
Quando o nosso bom Pauperio  
Embarcou para o Japão.  
Mas, por lá nada arranjando  
Voltou, e foi á Favella  
Onde, ainda, anda cavando  
Annuncios p'ro *Tagarela*.

M. ETHEREO.

«Triumphante» — Finissimo vinho do Porto,  
o mais apreciado. — S. Pedro 154.

Mais dois bellos numeros do *Pimpão* nos  
foram remetidos pelo seu agente, o A. Moura,  
que todo o Rio hoje conhece e estima.  
Graças.

### ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 27 do passado o nosso  
bom amigo e apreciadissimo colloborador  
dr. Heraclito Bias, escriptor de grande mere-  
cimento e distincto advogado que brilhantis-  
sima figura tem feito no jury, como um dos  
mais eminentes e dedicados membros da  
Assistencia Judiciaria.

Publicamente felicitamol-o, desejando-lhe  
inumeras felicidades.

— Tambem a 27 passou mais um feliz  
anniversario o nosso estimado colloborador  
musical Mario Werneck, que se acha actual-  
mente em Paty do Alferes

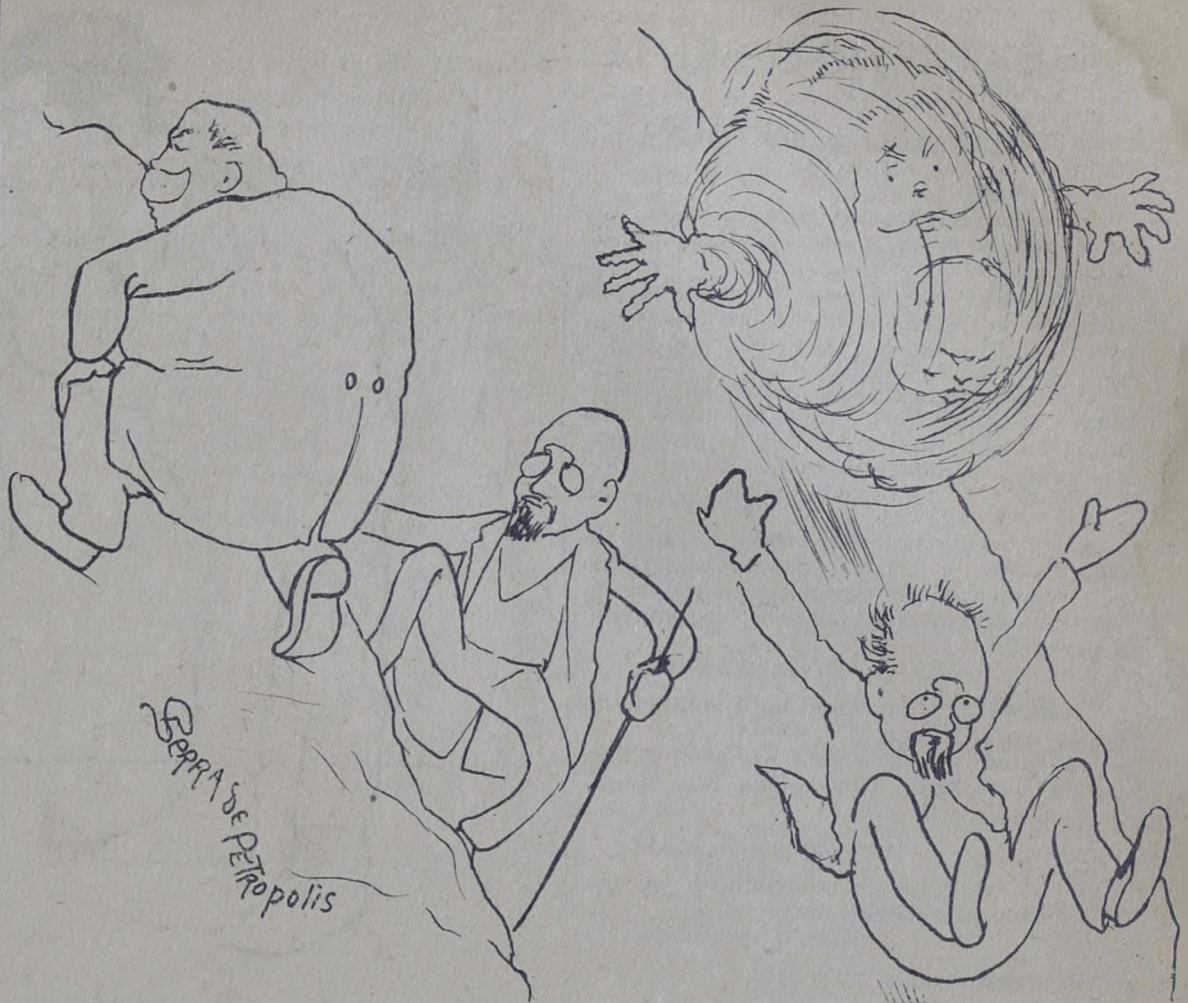
Enviamos-lhe um abraço bem apertado.

— O Fagundes, o inolvidavel Fagundes, do  
Café Papagaio, deu-se tambem ao luxo de  
fazer annos, não sabemos quantos nem em  
que dia do mez passado porque elle não nos  
quiz dizer com medo não sabemos de que..

Por isso não chucha reclame ..

**Paos de Villarinha.** — Quem os provar não  
quer outros; á venda nas principaes casas de  
molhados.

## DESENHOS DE UMA CRIANÇA



Subida

Descida

## Cousas da Instrucção

### ESCOLA NORMAL

Temo-nos abtido de tocar na Instrucção  
Publica Municipal, porque como todos os  
outros lidadores, desanimamos de alcançar  
e que desejavamos ver: o ensino criterio-  
samente dirigido.

Perante a indiferença, desidia ou igno-  
rancia de quem deveria tal cousa zelar, o  
que fazer?

O nosso prefeito, cremos que, como o ca-  
pitão-mór da Morgadinha, não costuma fazer  
uso de prendas que não conhece, e nesse  
numero está este ramo de administração  
municipal.

Occupado na apanha dos cães, na depenna  
dos proprietarios, no arranjo do emprestimo  
e no alargamento das vias... publicas, só  
tem má vontade e horror para com a Ins-  
trucção pelo muit dinheiro que ahi vê con-  
sumir.

Mas, empaturrado de incomprehensivel  
admiração pelo Dr. Medeiros, nem por isso  
possue a curiosidade de querer indagar como  
o nosso cobre ahi é absorvido.

De modo que o Dr. Medeiros, mais tran-  
quillo que nunca, com as suas leis ou mesmo  
sem ellas, e com habilidade e geito que lhe são  
conhecidos, vai zigzagueando a seu talante  
as fantasias escolares e administrativas de  
que é acommettido.

Sabemos que estamos a perder o nosso  
tempo, mas queremos tornar bem publico  
um facto de grande injustiça, porquanto é  
praticado á sombra duma lei. Vão ser *jubi-  
ladas* cento e tantas moças, dos diversos  
annos dos cursos da Escola Normal, em vir-  
tude duma das muitas leis fabricadas no  
tempo em que o Dr. Medeiros, a preço re-  
duzido, fazia com facilidade essas cousas  
para seu uso.

Applicada por um modo esdruxulo, lei  
tão barbara que vai colher alumnas matri-  
culadas sob outro regimen, e segundo nos

dizem, muitas a quem faltam um ou dois  
exames apenas para completarem o curso, é  
realmente uma iniquidade que não nos damos  
ao trabalho de commentar.

Estamos certos de que estas senhoras nor-  
malistas tratarão de pugnar pelos seus di-  
reitos e que não accetarão resignadamente o  
papel de *martyres* que lhes quer distribuir o  
muito *feminista* Dr. Medeiros.

Mas que leis e que director! Enquanto  
na Escola Normal, mais duma centena  
de moças são atiradas á rua como *vadias*  
e se lhes inutilizam os estudos de alguns annos;  
no Pedagogium, conta-se *por dia de serviço  
publico* a frequencia que ahi queiram ter em  
qualquer dos seus cursos e aulas.

O Snr. Dr. Passos não pôde ser um bom  
prefeito sem entender dessas cousas de Ins-  
trucção.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto,  
preferido pelos convalescentes. Rosario 82.

Do Sr. F. S. Felgueiras, representante dos  
Srs. A. Pinto dos Santos Junior & C., da ci-  
dade do Porto, recebemos duas garrafas de  
finissimo vinho velho do Porto, marca *Trium-  
phante*, que é de incedivel valor e que não  
se confunde com qualquer outro de outra  
marca, porque é sem duvida nenhum pre-  
ciosissimo.

Agradecemos.

Mais um livrinho do incançavel poeta sa-  
tyrico padre Corrêa de Almeida, acaba de  
ser publicado.

*Chocha prosa rimada*, intitula-se.

O que é facto é que nada tem de *chocho*,  
pois que os versos n'elle contidos são muito  
bem feitos e inspirados, como todos os que  
costuma fazer o estimado poeta mineiro.

**PROFESSORA DE PIANO E CANTO**  
—Retribuição modica.—Recados na Fa-  
brica de Chocolate Andaluz, rua dos An-  
dradas n. 19.

## A GUERRA RUSSO-JAPONEZA NO EXTREMO ORIENTE!

Serviço telegraphico especial do TAGARELA

YEDO, hoje.

O imperador seguiu para Xú-Xú, a vêr como tem passado a princeza Magalona de sua tosse.

E' possivel que depois desta visita, seja decidido um grande plano estrategico.

VLADIVOSTOCK, agora.

O almirante *Alles Chef!* rechassado da cidade de Arthur Porto, acaba de voltar com um pelotão de cossacos e, depois de muitas refregas... tomou... na cuia.

TOKIO, hontem.

No encontro das tropas inimigas junto do lago Titicáca, o coronel Burzundangoff, do 44° regimento de cavallaria desmontada, teve um acesso .. de posto. Foi promovido a general.

SHANGAI, hontem.

Commenta-se muito por aqui a ausencia do imperador da Coréa.

Mandaram chamar a toda pressa o Pelino, para o necrologio biographico dos principaes mortos celebres.

CEYLÃO, ante hontem.

Este telegramma vae communicar que por aqui não se sabe nada.

CORFÚ, retardado.

Os russos apanharam fubéca.

LONDRES, hoje.

Confirma-se o telegramma de Corfú, os russos apanharam fubéca.

PARIS, hontem.

Desmente-se o telegramma de Corfú, os japonezes foram os derrotados.

LONDRES, hoje.

Apezar dos boatos desencontrados, sabe-se de fonte insuspeita que os russos soffreram grandes perdas na passagem do Mar Vermelho.

LONDRES, agora mesmo.

A passagem do Mar Vermelho nada tem com o Sr. Fonseca Moreira, que é neutro.

PARIS, atrazado.

Os japonezes apanharam como boi ladrão, no encontro das esquadras em Mar de Hespanhoff.

LONDRES, sem data.

Foi preso um espião russo, que por signal era francez.

PARIS, sem data.

O espião russo que foi preso por ser francez, é japonez e por signal que é inglez.

LONDRES, hontem.

Os japonezes devoraram uma salada russa.

BERLIM, depois

A salada russa era japoneza e foi devorada pelos cossacos.

NEW YORK, amanhã.

Estamos espiando A esquadilha russa passou a ser ex-polka.—Dança-se a pavana nos quartéis.

(Serviço da Agencia Evas)

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**  
Depositarios—Rua Rosario n. 82.

Recebemos um bello exemplar, nitidamente impresso, do *Album da Exposição de Apparelhos a Alcool.*

A capa é desenhada por Julião Machado e Chrispim do Amaral.

Aeradecidos.

## A OBRA DO ACCASO



—Sou reporter, como sabe. Desejando dar um furo nos meus collegas, vim saber quando é que em sua casa pèga fogo...

## O UTIL E O ACRADAVEL



—Vim dizer a seu doutor que premdi agora um homem porque...  
—Não digas mais nada: trata de encommendar o banquete.

## RUMO DO IDEAL

Orphãos do coração, que entre gemidos  
Ides levando a cruz dos soffrimentos,  
Vencer tentando em vão, desilludidos,  
A agonia de todos os momentos,  
Não se ouçam mais os vossos ais doridos,  
Os queixumes, os prantos, os lamentos;  
Vinde commigo e todos, redimidos,  
Encontrareis o fim desses tormentos.  
Eu vos convido a abandonar a terra.  
Vamos á plaga onde reside a calma.  
Quanto goso ignorado alli se encerra!  
Vinde habitar os paramos risonhos.  
Tereis o allivio aos desenganos da alma  
Lá—na serena região dos sonhos.

XII-903.

(Rimas de um sonhador)

JONATHAS SERRANO.

## PELO CEARÁ

A ANTONIO SALLES

Terra do «verde mar!» Que destino inclemente,  
Nos teus valles seccou a límpida corrente?

Nos teus campos, a flor?...  
As aves vão caindo á borda dos seus ninhos,  
Os ninhos, sem casaes, á beira dos caminhos.  
Já não cantam de amor!...

As arvores, sem fructo; as folhas, requeimadas  
Pelo beijo de um sol de fogo, vão levadas  
Num vortice veloz!...

Ao longo do perfil das serras, nem uma sza  
Perdida na amplidão! e vae de casa em casa,  
Emmudecendo a voz...  
Pelo chão abrazado, exanime, palmilha  
A triste caravana, em cujo olhar rebrilha  
Uma sinistra luz...

Onde vae essa gente, abandonando os lares?...  
Buscando a vastidão intermina dos mares,  
Que pharol a conduz?  
Ouve-se o soluçar das candidas creanças,  
—Almas feitas de luz—fagueiras esperanças—  
Mortas no alvorecer...

E, os velhos, já vergando ao peso dos seus annos,  
Vão, tropegos, chorando os tristes desenganos  
D'esse triste viver.  
Mães—apertando ao collo, em um louco delirio,  
Os filhos, semi-nús e expostos ao martyrio  
De agonia cruel...

Nos seios—onde outr'ora houve mundos de vida—  
Buscam dar lhes o alento e a robustez perdida...  
Dão-lhes da morte o fel!  
Virgens—puas do mal; moços—tornados velhos,  
Em cujos corações havia uns evangelhos  
De crenças, num altar,  
Vão seguindo, em silencio, os olhos lacrimosos  
Fousano em cada canto, onde ficam, dos gosos  
As almas a penar!...

Das collinas no dorso adusto e fumarento,  
Com um longo olhar, febril, ardente o magro armento  
Solta um mugido em vão!...  
E aquelle azul tão puro! aquelle céu tão bello!  
São causa do execrando e do horrído flagello  
Que paira na amplidão!

Das estrellas a luz no silencio das noites,  
Tem lategos de fogo, estalando os açoites  
Em doida vibração...  
E o rócio se evapora antes de vir caindo!  
Mas, vozes, num susurro aos céos se ouvem subindo  
Nas azas da oração...

Jesus! Por vosso Pae! com fervor vos rogamos,  
E, deante Vós, Senhor! por terra nos prostramos!...  
Eis-nos á vossos pés!...  
Fazei descer do Céu, conforto a tantas maguas...  
Mandae jorrar da rocha, as milogrosas aguas  
Da fonte de Moysés...

Si o povo commetteu algum atroz delicto,  
Já basta o que soffreu!... pois, mesmo assim afflicto,  
Por tão acerba dor,  
Jamais deixou de crer, no meio da desgraça!...  
Tante lagrima e dor!... dae-lhe o alento da Graça,  
Perdoae-lhe, Senhor!

FLAVIANO OLIVAL.

## NA MARINHA



—Pobre Tamandaré! Quando é que o governo te mandará apresentar?

## PIRUETAS

O Gaudencio recebera de presente uma bellissima pata, muito gorda e destinada a figurar entre os assados de um jantar que ia oferecer aos amigos, no dia, já muito proximo, de seu anniversario.

No quintal da casa, entre outras aves domesticas, havia um perú impicante e estúpido, como todos os perús, e que tomou logo birra da pobre recém-chegada; não a deixava parar um momento.

A pobre e inoffensiva pata, já caçada das corridas de seu perseguidor, e quasi morta de fome, refugiou-se na cosinha e empoleirou-se numa caixa onde havia batatas, recentemente compradas para a festa.

A cosinheira, tia Barbara, uma crioula de mãos bofes, conhecida pela alcunha familiar de Bata, viu a misera refugiada exactamente na occasião em que ella acabava de augmentar o conteúdo da caixa, sem ser positivamente com batatas.

Enfureceu-se e tomando de um pedaço de correia, que trazia sempre pendurada á porta do quintal, fustigou o pobre animalzinho e atirou-o para o terreiro, entregando-o de novo á perseguição do perú.

Nonhô, um diabrete de 6 annos, que presenciára o caso, gritou do corredor:

—Chi! Bata bateu de chibata na pata, papae!

—Não bata na pata, tapada.

Tapa as batatas; patada e tapa é o que tu mereces, gritou da sala de jantar, o Gaudencio, que tudo percebeu.

ZUT.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto, dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

## Rimas da actualidade

IX

NOSSO ANNIVERSARIO

Musa do meu amor, deixa de lado  
Teus cuidados, ao menos neste dia;  
E, aberto o labio ao riso da alegria,  
Acode pressurosa a meu chamado.

Desce do azul espaço constellado,  
De tua calma, etherea moradia.  
Si alguma cousa os passos teus desvia,  
Musa do meu amor, deixa-a de lado.

Tu, que tudo com teu encanto celestes,  
Traz-me flores dos jardins celestes,  
Escolhe-me de todas a mais bella.

Eu quero quantas flores me trouxeres  
Espargir em coroas sobre o Peres,  
Hoje, que em festa esplende o Tagarela!...

JASS

## Cognac Moscatel do Alto Douro.

Depositarios—Rua Rosario n. 82.

## BARATEZA

CARTÕES DE VISITA de 2\$, 3\$ e  
4\$ em 10 minutos.

CARTÕES POSTAES grande variedade

MAPPA DO CORAÇÃO, cartões postaes, alta noivdade.

PAPEL DIPLOMATA, caixa 2\$, dito pequeno—1\$000.

PAPEL CREPON, grande variedade.

PAPELARIA LEANDRO

Rua Ouvidor 74



Eu cá em questões de arame quando me espalho ninguém me ajunta.



— E' só : obras do porto, obras do porto e o binho está ahi e não se bende.

NO MINISTERIO  
DA  
VIAÇÃO



Só quero vêr n'essa cousa da reforma se não me dão gratificação extraordinaria por trabalhos que não fiz...

No dia da Constituição



— Ainda desta vez não foi perdoado o Deocleciano Martyr. Como são rancorosos os presidentes !



—«Agora descobri para que servem os suspensorios...»  
—«Ora ; é para sustentar ás calças...»  
—«Enganas-te ; é p'ra não as deixar cahir».



## NO NOSSO DIA

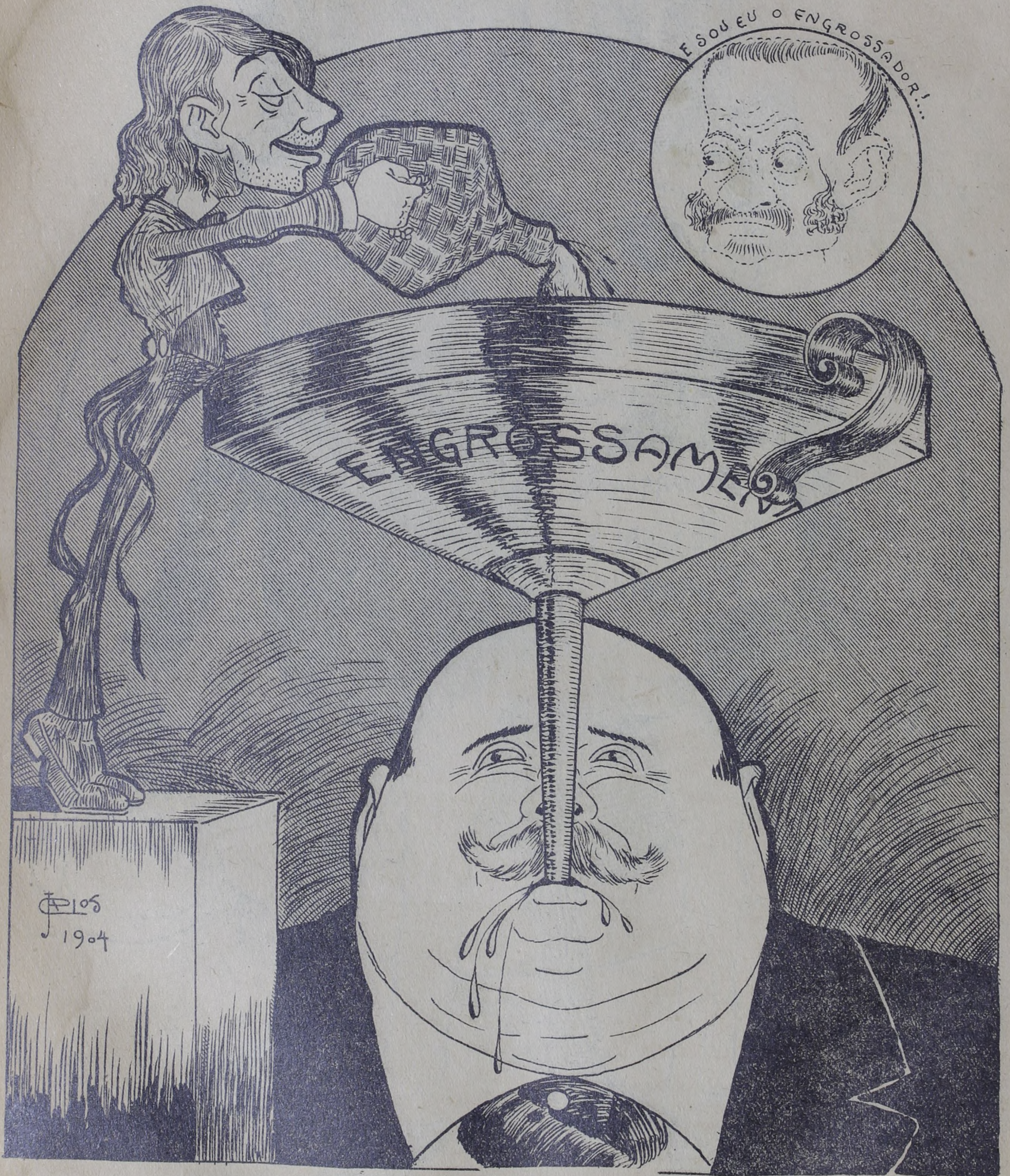


PELINO.—Ufal custou-me fazer as muitas biographias dos amigos do *Tagarela*; mas afinal cá estão ellas. Estão tão boas que já recebi um grande abraço do Pifer.

PIFER.—Cá está a bolsa dos presentes para os rapazes do *Tagarela*; não me offereceu dificuldades a aquisição d'elles, mas estou a braços com um obice enorme: como é que vou dar abraços n'aquella gente toda?

# AINDA A MANIFESTAÇÃO... CALOROSA

30 GRÁOS ABAIXO DE ZERO



Foi uma enfunilação que teve o que precisava: o Trotte... fabricante de flores de defunto.

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRAZILEIRA - Grande novidade. Phonographos a 20\$000. Rua dos Ourives n. 100 C.

# PROIBIÇÕES



Olhe seu Zé elles prohibiram as bisnagas mas atraz da escola polythecnica bisnagaram a vontade.

# UMA OPINIÃO



Não acho bom este tratado de Petropolis creio que o Rio Branco fez má troca.

# GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO



Quereis bom calçado sem papelaço? Comprai na minha casa que é a que vende mais barato.

SORTIMENTO COLLOSSAL

ESPECIALIDADE EM CALÇADOS SOB MEDIDA

CALÇADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA DA URUGUAYANA 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguém se arrepende de comprar na Casa da Onça.

66 - RUA DA URUGUAYANA - 66

NÃO SE ENCANEM NA CASA

## ANTIGALHAS

As irmãs do Papa Pio X, que são muito piedosas e caritativas e que já haviam almoçado e jantado varias vezes no Vaticano, foram auctorizadas a mudar-se, com armas e bagagens, para esse palacio.

Foi assim decidida favoravelmente a solicitação de um cardeal que muito se interessava por que esse facto se verificasse; mas essa concessão é desfavoravel á reputação das virtuosas senhoras.

Os intransigentes rosnaram á bocca pequena; e o murmúrio é o diabo, sobretudo em se tratando da religião do Christo e de senhoras...

Certo, nem toda a bondade nem toda a caridade de que são dotadas as irmãs do Papa, lhes valerão para ficarem livres da lingua viperina e maledica dos atheus e intransigentes...

Agora, quando houver lá dentro do palacio papal algum desaguisado, torna-se facil o inquerito pesquisador: Já sesabe, *cherchez la femme*...

Rabo de saia é o diabo...

Temos, portanto o diabo mettido no Vaticano.

Isto é que é logico, ou então não ha logica, como é dito no *Testamento da Velha*.

Mas á *quelque chose meilleur est bon*: sempre se occuparam algumas das 11.000 salas do vasto Vaticano, que d'ora avante será o tugurio da amizade mais fraternal entre os cardeaes e as irmãs do Papa.

Os membros do syndicato pavoroso de incendiarios foram sempre condemnados!

E' caso para ponto de admiração. Parece que até agora nenhuma condemnação de incendiario havia entre nós.

O jury, a policia e a magistratura eram de uma complacencia pasmosa em relação a esses auctores do maior e mais perverso dos crimes. Aquillo era soltura immediata por se ter verificado a casualidade da coisa, era *habeas corpus*, e, quando havia maior demora, era absolvição pela certa.

Agora parece que o Jury acertou pondo a bom recato esses senhores que entendiam que isto aqui era uma especie de Roma, em que todos nós poderíamos ser reduzidos a torresmos, sem mais aquella.

Aquella é a agua, que com certeza faltaria em todos os incendios projectados e executados pelos *honestos* homens de nomes arrevezados.

E deixemo-nos de *Antigalhas*: temos que abordar um assumpto da mais palpitante e plena actualidade. Não desconfiam?

O *Tacarela* completou o seu 2.º anno de chistosa vida, a 1.º do corrente. Acompanhem-nos, leitores: Hurrah! Viva o *Tacarela*!

E que a sua existencia seja interminada.

E o Codigo Civil, nada...

MATTOS ALÉM.

## THEATROS

Como a revista, a magica é queridissima do nosso publico, e é-lhe particularmente cara.

E isso foi comprehendido pelo intelligente empresario do Apollo, Sr. Mesquita que, após haver auferido bons proventos com a representação da esplendida revista *O Esfolado*, que só não chegou ao centenario por não dispôr a empreza de um corpo de coros conveniente e bonito, — encenou e representou quinta-feira ultima pela primeira vez, com uma casa cheia como um ovo, a magica de cabellos brancos, mas nem por isso menos interessante, o *Pé de Cabra*.

O theatro riu em peso, e extasiou-se com a musica, as caracterisações, os scenarios, as

tramoias, as vozes dos artistas, e, sobretudo, com a plastica da cantora Esmeralda, que a exhibiu em todas as suas linhas.

Os collegas diarios já contaram por miudo o entrecho dessa magica, que secunda com galhardia, sob o ponto de vista da receita, a revista de Raul Pederneiras. Seria ocioso repetil-o aqui. Além disso, esse enredo enleiar-nos-ia seriamente si o tivéssemos de contar: aquillo é uma serie de scenas fantasticas e inverosimeis, cheias de encantamentos, e causadas pela vontade da Fada e do Genio Rosa, com o indefectivel talisman, que é o *Pé de cabra*; aquillo é amor contrariado, uns que querem, outros que não querem; protecções feericas, apparecimento inopinado da fada e do Genio Rosa, o diabo!

Como todas as magicas, o *Pé de Cabra* delicia e deslumbra o espectador, divertindo-o immenso.

Demais, a peça tem espirito, e a personagem do alcaide, com as suas replicas: «ora, meu amigo, por essa theoria, padre de batina é viuva» e quejandas, fez rir muito a platéa.

Tambem causou muita hilaridade o monologo de Pelicano no terceiro acto quando, tendo ido parar ás nuvens e á Lua, descobriu da Lua umas tantas coisas recatadas que se passam entre as quatro paredes das casas.

A unanimidade da critica achou escabrosa essa coisa; mas a policia não se oppuzera á sua representação, e o povo deu gostosas gargalhadas. Acabou-se; *tollitur questio!*

A musica, que é muito bonita e delicada, foi muito bem aeompanhada pela cantora Esmeralda (Fada do Amor); Blanche Grau (Juanito); Carmen Ruiz (Leonor); Maria Lino, que foi um Genio Rosa muito interessante, e que cantou as suas coplas do terceiro acto com graça inexcédível; Esther Bergerat, que

teve desta feita um papel inferior ao seu talento e as aptidões artisticas, e que foi uma Michaela apaixonada, ingenua e donairoza, principalmente quando cantou no terceiro acto as coplas que traduziam a resolução firme e inconaussa que tomára, de casar com o Pelicano.

Seria injustica fecharmos esta chronica, sem a menção dos nomes dos actores Campos, Brandão e Castro, que se houveram bem nos seus papeis de Alcaide, Simão e Cantarola.

Este, então, a fugir de quem o requestava incessantemente para só procurar, cantando, a sua *bella Michaela!* (pois si o homem era filho de pae musico, e mãe musical!), fez rir as pedras. A apaixonada que o seguia impertinentemente, por todos os logares, foi interpretada com sobriedade e correcção por Maria Layrot.

Pre vemos que o *Pé de Cabra* continuará a abrir as algibeiras de todo o publico, que encherá por muito tempo o elegante e asseado theatro da rua do Lavradio.

E' este o nosso sincero augurio.

\*\*

No Recreio, não tendo dado o *Mestre de Forjas* o que era de esperar, representou-se algumas vezes a tragedia *Ignez de Castro*, annunciando-se para esta semana a revista *Cá e lá*...

\*\*

No Parque Fluminense, sempre attractivos novos, que encantam os *habitués* d'aquella casa de diversões.

H. B.

**Paos de Villarinha.** — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

 **Laemmert & Comp.**  
Editores  
RIO DE JANEIRO E S. PAULO  
**Direito Penal**  
DO  
**Exercito e Armada**

appendice contendo os codigos penal e disciplinares, e outras leis, pelo advogado

Dr. João Vieira de Araujo  
lente cathedratice de direito criminal, incluindo o militar, e juiz de direito avulso, 1 volume in-8º encadernado

Preço 10.000

Diz o autor no prefacio:

... Não havendo até agora obra didactica brasileira e sendo raras mesmo as estrangeiras sobre a materia e em linguas nem sempre accessiveis a todos, foi nosso intuito principalmente orientar os estudos dos alumnos das faculdades de direito, officiaes e livres, cujos programmas comprehendem aquella especialidade, e ao mesmo tempo á mocidade das escolas militares, onde ella tambem estudada.

Rio de Janeiro

66, RUA DO OUVIDOR, 66

## Tambem sentindo...

«Depois de ler a intausta noticia da tragica morte do festivo menino Miguel Guarans.»

Só para se extinguir a tua vida amada,  
Feita em tão grande Amor e em amplo Amor brilhando,  
Fôra mister que o mar triste e anhelante, brando,  
O teu corpo levasse envolto na alvorada?

Anjo do lar, nos trouxe a Vida enamorada!  
— Colibri d'ouro e azul pelos rosaes cantando,  
Aos olhares luzindo e as vidas alegrando...  
Foi assim, entre nós, a sua ideal jornada!

— A dor, o pranto, o luto, a prece, enfim que importa?  
Tudo isso é pouco, é nada, embora mais que fosse:  
Si de *Xixinho*, a meiga, a bella vida é morta!

— Brote em flores a luz que, aiem, te aclara, agora,  
E em canções vibre a dor dessa saudade doce...  
Que triste, tua mãe, tão desolada chora.

PLINIO BORGEO.

## FESTAS E CLUBS

CLUB DA GAVEA. — Não podia ser melhor a festa realisada sabbado, ultimo, neste velho e conceituado Club. A platéa selecta applaudiu freneticamente todos os amadores que foram correctissimos.

Nada faltou para o bom exito do desempenho das boas comedias: *Uma lição aos maridos* e *Os Huguenotes*.

A sala tinha encantos feericos devidos á bella decoração do J. Carlos, estimado 2º secretario do Club e nosso desenhista.

Os senhores já notaram como o amor e a paixão irrompem, se manifestam e proliferam entre nós? E' um horror.

Já não falando dos noivos que se envenenam, das noivas que se suicidam com acido phenico, e dos amantes que matam e são mortos, temos que registrar os apaixonados de theatros.

Que pandegos! Vão para lá todas as noites e exigem com a sua attitude amorosa e supplice que as predilectas artistas olhem para elles.

E si algum espectador, completamente alheio a essas violencias do coração, é olhado por acaso por ellas, ai delle! Ao sahir da cadeira e no intervallo, no jardim do theatro, os apaixonados dardejам cada olhar petrificante e provocam tanto o coitado, que o coitado chega a desconfiar...

## UM CONVENCIDO



E' realmente um verdadeiro triumpho o vinho *Triumphante*!... Comprem-n'o, comprem-n'o...

**Tinta azul-preta  
de C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

## ENIGMOLOGIA

## GRANDE TORNEIO

Seis premios aos maiores decifraadores

## PROBLEMAS 1 a 16

## CHARADAS SYNCOPADAS

3—O vento não vale nada—2.  
3—Cantei, uma ode ao peito da mulher—2  
3—Com esta tempestade a coisa não vae recta—2.

ZIZI

3—E' feito de fumo a nuvem—2  
3—Nesta dança sempre ha tombo—2.

VINICIUS

## CHARADA INVERSIVA

A medida hebraica está na orbita do cometa—2.

## HOMEM DAS MANGAS

## CHARADA CASAL

Esta ave reveste-se de pompas—2.

ZUZU

Com este instrumento faço outro instrumento—2.

GENIUS

## CHARADAS NOVISSIMAS

Come fructo aquella ave—2—2.

OLGUIN

O vento carregou a roupa com que eu preparava a droga—1—2.

OTNEGRAS

Aqui neste rego apanhei um peixe—1—2.

JAMEGÃO

No oceano, o animal aperta a carne de porco—1—1—1.

SATANAZ

Passando a unha é que se nota a falha no vaso—2—1.

TIJUCANO

## CHARADAS ANTIGAS

Vês na cidade,—2

Mulher bonita,—2

A tal planta

Que é exquisita.

COARACYAR\*, S. Paulo

Eu sou signal principal—2

De todo e qualquer escripto—2

Quem receber nome tal

E' pela igreja proscripto.

YOLITA

## ENIGMA POR INICIAES

G	q	e	q	g
3	1	2	1	2

LOBO

Decifrações em uma só carta a 15 de Junho.

Este torneio abranje Março e Maio.

## CORRESPONDENCIA

*Coaracyara*.—Sobre o que V. Ex. falla na ultima carta eu não posso me conformar, pois sou eternamente amigo de S. Ex.

*K. Mita*.—Saudades suas por onde tem andado? Escreva-me, sim?...

Thebas

Russia e Japão em campanha  
Eil-os agora a brigar;  
Mas só quem men s apanha  
E' quem *Milhazes* fumar.

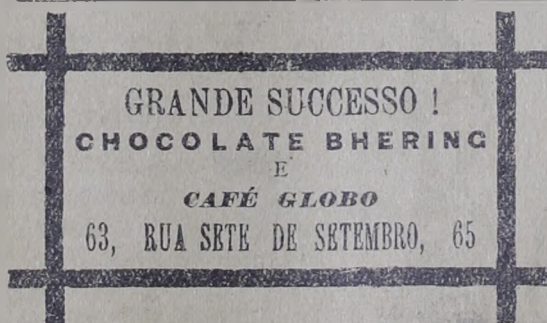
A companhia de S. Christovão, houve por bem augmentar o vencimento dos recebedores e dos cocheiros que passaram a ganhar mais a fabulosa quantia de *um vintem*! Agora não ha mais motivos para grèves.

O pessoal está que não cabe em si de contente e parece vão offerecer aos dignos directores um banquete.

Mas, que se acautelem os empregados porque assim como lhes augmentaram os ordenados tambem lhes augmentarão desapiedadamente as multas.

Aquillo ha de ser de arrancar couro e cabelle!...

Vão ver que os directores hão de arranjar tambem um augmentosinho para elles, mas ha de ser cousa pouca: uns 50 mil réis diariamente.



*Azeite Villarinha*.—O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação—Rua de S. Pedro 154.

**GASTÃO BILAC**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
88, RUA DO ROSARIO, 88

## CORRESPONDENCIA

CRUZ—Pedimos-lhe que continue a nos mandar os seus apreciados desenhos, mas em papel *pelure*. Essa coisa de decalque, bem sabe que muito altera sempre o desenho e... faz subir a serra os nossos desenhistas!

## CUTININA GORRÊA DO LAGO

Cura *sardas*, *espinhas*, manchas do rosto, *collo*, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS. Ouvidor n. III.

PREÇO 3\$000

Por benevolencia de um amigo nosso, damos abaixo um soneto do pranteado Achilles Varejão, jornalista e dramaturgo, ha poucos annos desaparecido d'entre os vivos.

Informam-nos que o dono de uma casa de commodos, á rua do Riachuelo, em que morou este escriptor, tem em seu poder alguns manuscritos de peças theatraes do distincto homem de letras.

Era o caso de Arthur Azevedo, um dos mestres do nosso theatro, syndicar d'esse facto e, no caso de ser elle verdadeiro, promover a publicação e a representação d'essas peças que não poderiam deixar de ser boas e apreciaveis.

Eis o soneto:

## ★ GOTTA DE SANGUE

Assentados á gothica janella,  
Es avas tu, e eu, oh! terna amante,  
Tu, de lindeza e de prazer radiante,  
Eu, absorto em tua fôrma bella!

Ao ver teu roseo collo de donzella,  
Uma abêlha lasciva e sussurrante  
Cravou occulto dardo penetrante  
Em teu seio, que á neve se nivela!

Viva gotta de sangue transparente  
Sobre a cutis rosada e feiticeira,  
Brillhou como um rubi resplandecente.

Beijei de um trago a infima ferida  
E quem diria? oh! sorte traiçoeira!  
Que aquella gotta envenenou-me a vida.

Os melhores  
e os  
mais baratos  
no  
Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada  
caixinha  
contém uma sur-  
preza com que os  
consumidores ficarão  
satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas { Santos Dumont  
Fendal  
Vitasca  
Lord Kitchener  
Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

**A. RICHTER & C.**

Rua dos Invalidos, 52  
Caixa do Correio n. 723



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Teste Coelho

132, **RUA DA ALFANDECA**, 132

Grande fabrica de chapéus de palha



DE **J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades.

Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, **Rua Sete de Setembro**, 187

CASA FILIAL: **ANDRADAS**, 5  
**RIO DE JANEIRO**



GRANDE DEPOSITO

DE

Calçado Nacional e Estrangeiro

Para homens, senhoras e crianças

\*\*\*

**CASA DO LAGE**

Antiga casa do Ferreira

2 A, **Rua dos Andradas**, 2 A  
PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

**DOMINGOS LAGE & C.**  
**RIO DE JANEIRO**



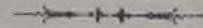
**FILTRAÇÃO DA AGUA**

Esterilização absoluta pela porcelana de amianto



**FILTROS MALLIÉ—SYSTEMA PASTEUR**

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!



A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições



UNICOS AGENTES PARA TODO O BRAZIL

**A. ABREU & C.**—Rua da Quitanda n. 102, sobrado

Depositarios: **LIMA JUNIOR & C.**

**Rua Sete de Setembro, 93**

**RIO DE JANEIRO**

**ACTUALIDADE**

Chapéus para senhoras

**ESPECIALIDADE**

Modernissimos modelos a 28\$, 30\$, 35\$, 40\$ e 45\$000

Elegantes chapéus bem confeccionados a 20\$ e 25\$000

Fôrmas, flôres, modas e novidades, na

**ACTUALIDADE**

**86, RUA SETE DE SETEMBRO, 86**

**O XAROPE DO BOSQUE**

E' infallivel na cura das molestias do peito  
**DEPOSITOS**

**Drogaria Mallet**—Quitanda n. 35.

**Drogaria Colombo**—Gonç. Dias n. 30

**Engommadeira solida** Ou lusa tre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrafa Grande**, **RUA DA URUGUAYANA** n. 60.

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ANGIÇO COMPOSTO.**—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das toses, catarros, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prep-ra-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomila Genciana é o remedio mais poderoso para combate todos os soffrimentos do estomago. M lhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio-vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

**«Triumphante»**—Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua do Rosario 82.



**MAISON NOUVELLE**

9 **Rua Gonçalves Dias** 9

**GONÇALVES & TELXEIRA**

Pedimos ás Exmas. senhoras para não comprarem os seus vestidos e novidades da estação sem primeiro visitar a Maison Nouvelle, pois é a casa que mais barato vende.

Damos o preço de alguns artigos para que verifiquem.

**Metro 3\$000**

Grande saldo de sedas de côres para liquidar.

Lindas blusas a 10\$, 5\$ e .....	4\$000	Lindos côrtes de voile aranje, alta novidade a.....	25\$000
Lindas poupelines, côrte.....	18\$000	Grande saldo de chapéus para senhoras, para liquidar, a 10\$ e...	15\$000
Ponginet, alta novidade.....	14\$000	Grande quantidade de retalhos de diversas fazendas, metro.....	\$600
Lindos côrtes de crepe a.....	14\$000		
Lindas cassas finas, metro.....	4\$000		
Ditas lindissimas, metro 1\$500 e..	1\$800		

E muitas outras fazendas que vendemos por preços baratissimos.

je em dia é voz cor ren te; E' fa-cto mais que pro-va--do Ser

-ve-lla-co, ge-ral-men--te, To doo su-jei-to ca-la--do.

Ha quem dê á taramela  
Sem se cançar noite e dia,  
E é por força tagarela  
A mulher que fica tia.

Falar, falar cochichando  
N'um ouvido, de mansinho,  
Doces palavras trocando  
De meiguice e de carinho...

*Estrilho:*

Hoje em dia é voz corrente,  
E' facto mais que provado  
Sei velhaco, geralmente,  
Todo o sujeito calado.

Dizer cousa, que não seja  
Sinão, apenas ouvida  
Pela mulher que se almeija:  
Mimosa amante querida.

Nada existe que mais prenda  
Que mais seduza... Garanto:  
Não ha luz que mais resplenda  
Nem ha céo de mais encanto.

**CASA CIRIO**



**CASA CIRIO**

Deposito de aparelhos, instrumentos e  
materiaes dentarios. Cutelaria fina e per-  
fumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por \$130 Inteíros HOJE

Sexta-feira,	4 do corrente	15:000\$000 por	700 divididos em 5 <sup>as</sup> a 140
Sabbado,	5 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>as</sup> a 130
Segunda-feira	7 " "	12:000\$000 por	140 Inteíros
Terça-feira	8 " "	10:000\$000 por	130 Inteíros
Quarta-feira,	9 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>as</sup> a 130
Quinta-feira,	10 " "	10:000\$000 por	130 Inteíros

### GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

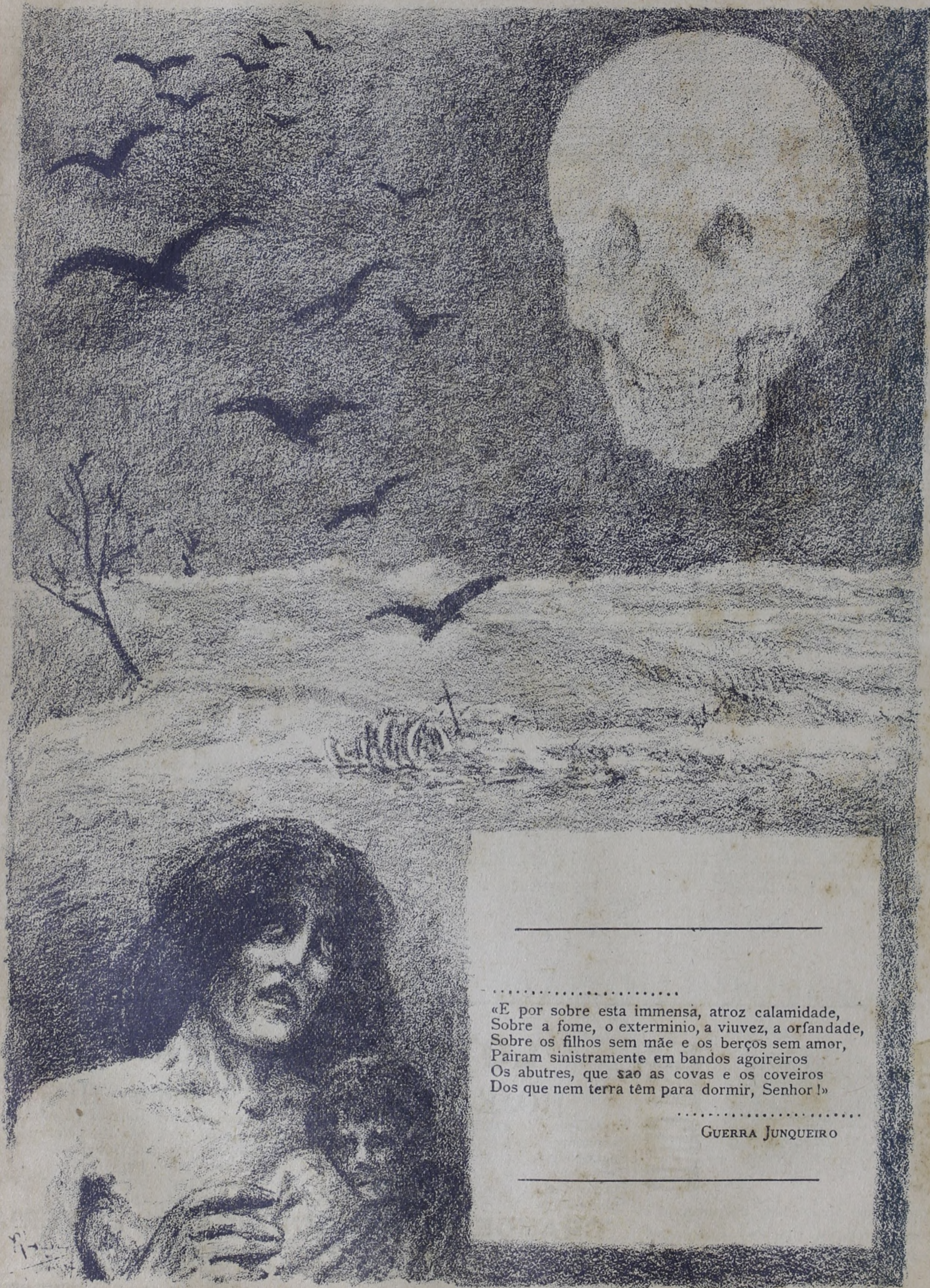
50:000\$000

INTEGRAES -- EXTRAÇÃO A 15 DE MARÇO DE 1904 -- INTEGRAES

Chama-se a attenção para os novos planos vantajosos

# A fome no norte

Clama, ne cesses!




---

.....  
 «E por sobre esta imensa, atroz calamidade,  
 Sobre a fome, o extermínio, a viuvez, a orfandade,  
 Sobre os filhos sem mãe e os berços sem amor,  
 Pairam sinistramente em bandos agoireiros  
 Os abutres, que são as covas e os coveiros  
 Dos que nem terra têm para dormir, Senhor!»

.....  
 GUERRA JUNQUEIRO

---